

Enc 82
"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permittido" (A Internacional)



ANNO II --- NUM. 348

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NACÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

4.ª FEIRA
6
ABRIL
1927

Que significa a apologia da ordem e da disciplina diante dos operários mergulhados na escravidão do regime do salário, e que trabalham para enriquecer os capitalistas?

Lenine.

Política Internacional

A antagonismo entre a Inglaterra e os Estados Unidos se agrava dia a dia

Eis alguns dados extraídos da magnifica obra de Trotsky "Europa e América", a respeito da luta entre os Estados Unidos e a Inglaterra:

"O antagonismo mundial o mais importante é o que existe entre os interesses dos Estados Unidos e os da Inglaterra. Por que? Porque a Inglaterra é ainda o paiz mais rico e mais poderoso das Américas. E Unidos

Essas cifras dizem tudo. Assegurarão seu domínio na terra, no mar e nos ares.

E a Inglaterra tem recado, passo, a passo, diante d'elles. Ainda recentemente, o presidente Harding convidou a França, o Japão e a Inglaterra para irem a Washington, e aí propôz tranquillamente áquella limitasse o desenvolvimento de sua esquadra. Ante s da

O COVARDE ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

A entrevista de Chagas no Recife - Vae depor o marechal Escuridão

Os lobos de hontem transformados em cordeiros

O "meeting" da praça Marechal Floriano



O Banco Emissor, dízia Bernardes, seria nossa salvação

Depois, elle proprio confessava que "a producção, em vez de incrementar-se, soffreu apreciavel reducção" ...

Como os anarchoides são futeis!

Leiam este trecho:

"Entre os militantes da classe dos trabalhadores em fábricas de tecido está em bom andamento a constituição de um núcleo sindicalista, que tratará de desenvolver a propaganda associativa no seio da numerosa colectividade obreira, divulgando os princípios orientadores da verdadeira organização de resistência."

Não é um bello período? Que expressões rebuscadas, que phraseado fino, alambrado, cheio de ff e rr.

O leitor operário cuidará provavelmente que essa literatura foi extraída do "Correio Paulistano" ou de qualche outro jornal burguês.

Pois não foi: copiada da "Plebe", de 12 do corrente! E lá que está — "militantes da classe dos trabalhadores!... Como estes anarchoides são zebroides!"

E é trilo assim, naquela secção — "Mundo Operário": circuloquios, logomachios, gongorismo literário, bestileira grossa. Só se le "trabalhos produtentes para reorganização do proletariado", "animada troca de idéias", "núcleos das variadas categorias obreiras", "executa semanalmente as suas reuniões", "medidas tendentes a tornar cada vez mais profícua a organização da classe", "alimentar os laços de solidariedade", "no escrito da imaginação..."

Perfetta, authenticis littérature de melindrosa. E só carregue nos ss. inclinar a cabeça sobre o hombro esquerdo e revirar os olhos na attituden enlevadora de quem está ouvindo estrelas... Meu Deus, quando...

Vejam só: Edgard deve velho deu para isso?!

Diz "Vanguarda" que só viveremos a atacá-a. Naturalmente. Nos tempos de Fontoura e Carlos Costa, tinhamos de ouvir calados as infâncias que esse jornal capitalista tantas vezes publicou contra a burguesia?

Assim, pois, ou "Vanguarda" nos deixará em paz, ou continuaremos com maior impenitabilidade a nossa campanha e, mais cedo ou mais tarde, ella pagará tudo quanto tem feito contra o proletariado — insultando-o, infamando os militantes operários arrastando-os à cadeia.

O proletariado nada tem a perder, excepto os grilhões. E "Vanguarda" tem muito a perder...

Carlos Dias e mailos anarchoides que mariscam pelo Rio apoiam o C. N. T., e a matriz de Genebra — a R. I. T., que quer impingir para cí uns milheiros dos "desapropriadores" do "heróico exército de Wuangel.

Em que ficamos? Aceitam as leis ou combatem as leis?

Apoiam Carlos Dias ou combatem Carlos Dias? São por Carlos Dias ou contra Carlos Dias?...

Oh peso rabanete!

Vamos ser mystificadores; mas, assim, também é demais!...

C. Goyanaz

EPILEPSIA
(MAL DE GOTTA)
O mal de remédio de real eficácia e resultados IMMEDIATOS contra os ataques de gotta &c

Antiepileptico Barasch
Depositorios: — Drogarias Berrial e Americanas — Correspondencia: — E. BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171. Telep. 5291 Central.

Correio da Redacção

Pereirinha — Preciso falar-te hoje, à noite, nos Alfaiates. — Quinze.

Casto Boig, Antonio Ayres dos Reis, Caetano B. Silva, Albinho Francisco Pereira, José Callijó, Neo-communista — compareçam, hoje, às 20 horas, nesta redacção. Precisamos muito falar-lhes — C. Ledito.

José Elias, F. Ferreira, Mamede Rodrigues — Compareçam 5ª feira, dia 7, às 20 horas, nesta redacção — S. P. Guedes.

"Vanguarda", sempre "Vanguarda"!

Tudo isto é uma ninharia. Se fossemos contar tudo quanto "Vanguarda" tem feito contra nós, teríamos de levar 15 dias.

E é um jornal que nos tem perseguido e martyrizado assim, que vem reclamar contra os nossos ataques! Saiba, pois, "Vanguarda" que ella ainda não pagou a millesima parte do que nos tem feito. E se pão nos deixar em paz.

Olympio Teixeira Pinto. Pedimos procurar-nos entre 8 e 11 da manhã.

A benemerencia da política cafésista

Promettia mundos e fundos

E só está cuidando de si

Este governo viria cuidar sobretudo da sorte da produção, da lavora.

Para o paulista, a lavora... & o café.

Cuidar como?

Normalizando a situação financeira, pôr alta do cambio?

Não. A alta do cambio, diz elle, mata a produção.

Mas a baixa mata os consumidores pobres; mata a grande massa dos trabalhadores de pauzinho.

Não podendo negar esse facto, ponderou elle:

Mas todos irão ganhar mais. Todos irão ganhar o triplo do que estão ganhando.

O resultado está ahi: estão ga-

nhando mais os graúdos: o presidente da Republica, os deputados e senadores, a alta magistratura.

Os pequenos continuam ganhando o que ganhavam. Os preços de todas as coisas, são cada vez mais elevados, e elles recebem do Tesouro o mesmo que recebiam. Na verdade, estão ganhando, portanto, menos.

U. ool. J. gbedimbé

E quantos não estão sendo dispensados em massa, não só operários como funcionários graduados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?

Do modo nenhum.

O lucro é só para os que já têm.

E, em todo o grande carestia da vida, por ventura os operários da industria urbana e os camponezes, os proprietários que fazem a fortuna dos senhores de café, tiraram seus salários augmentados?



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Quarta-feira 6 de Abril de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

A greve na fabrica Nossa Senhora das Victorias

O confronto de duas administrações

São passados os dias e a missa já se foi, porém, a nota mais importante, consistiu na formidável bebedeira a que se entregaram o sabor das "cascatinhas", em ação da desgraça do Carlito, por verem os seus planos coroados de pleno êxito.

Era um gosto ver a gerência e a mestrança, como apresentavam o sabor das cascatinhas, Antenor Faria, Alvaro Corrêa e Carlos Meyer, procuraram mesmo a tendinha do Antonio, o mais manique botucuque que Benfica pôde possuir. Depois de ficarem em estado deplorável de embriaguez, Carlos Fortuna e Luciano Magrinha, todos dois contra-mestres, resolvem banear o "valente". Dirigiram-se os dois paus dágua à sua Alegría, onde readinhas varas operárias que se acham parados por motivo da greve e subidores os borachos que não encontrariam nenhum delles em casa invadiram a residencia dos mesmos e só encontrando a senhoria da casa e uma sua filha a insultaram com um vocabulário tão baixo, que só pode deprimir as pessoas que o profere. E' desse gente que está cercado José Riba, para bem administrar uma fabrica de tecidos! Agora se comprehende porque Carlito não quer mais ir a fabrica! E' por causa dessas e outras. Por sinal se vê o contraste de duas administrações! A passada era dirigida por Eduardo Meyer que deixou um círculo de amizades entre os operários.

Nunca se verificou durante a sua administração uma única greve durante a sua gestão que durou perto de tres anos.

As passadas que José Riba, com

Os condecorados da arte

VIDA DO PARTIDO

O QUE VEM A SER O BURGUEZ

Cellula I. — R.

Reunião realizada em 1 de abril de 1927.

Ordem do dia:

1. Entrega das listas da A.N.A.CAO.
2. Questão Syndical.
3. 1º de Maio.
4. Questões Geraes.

Ficou resolvido adiar o prazo para a entrega das listas, até terça-feira, 5 de abril, e ao mesmo tempo chamar a atenção dos membros da cellula, que não têm comparecido às últimas reuniões para virem liquidar as quantias das mesmas listas correspondentes do mês passado.

O camarada encarregado da questão syndical, no seu parecer, relata a ação que vem desenvolvendo em prol da organização dos operários em fábricas de bebidas, sendo a ação coroada de êxito.

Já foi publicado um manifesto, mostrando a necessidade da organização dos mesmos em uma união que, defendendo-os, formará uma resistência contra os patrões, os quais, aproveitando a desorganização dos operários, só vivem a explorá-los e escravizá-los.

A respeito do 1º de maio um camarada, lembrou que a cellula edilasse — um manifesto; outro camarada fez ver que a E.G.T. está desenvolvendo a agitação para commemorar o 1º de maio e que esperavam com a edição do mesmo.

Foi então quando um camarada sugeriu que no anno passado, como nos annos anteriores, os órgãos superiores do partido enviavam lhezes sobre o 1º de maio, assim como outras diversas questões para serem discutidas na cellula. E agora quando o partido está melhor organizado com um aperfeiçoamento muito mais aperfeiçoado, não têm direcções nemhuns.

Nas questões gerais tratou-se a respeito de um festival em benefício da A.N.A.CAO, sendo recomendada a realização do mesmo o mais breve possível. Por um membro da cellula foi recebida uma carta de acusação contra outro aderente do P.C., não podendo a cellula tomar resoluções nemhuns sobre a carta pois o acusado aderente do P.C. não pertence à mesma cellula.

Em vista disso, o referido camarada serviu-se da cellula como veículo para encaminhar a carta às instâncias superiores, ficando resolvido que a cellula fosse sómente portadora da carta, enviando-a ao C.R.

Foram resolvidos também que as reuniões da cellula passassem a ser às terças-feiras.

A ordem do dia foi vivamente discutida pelos membros.

CELLULA 32-R

Convercam-se os componentes da cellula 32 (F. de Medicina) para se reunirem nesta reda-

Spencer, em seu interessante estudo sobre "a justica infra-humana", mostra o que se passa em as associações animais. Os que as transgridem são castigados não só por aqueles a que lesam, como por todo o resto do bando.

O elephante vagabundo (o que se distingue pela sua maléfica) é expulso pelos outros do seu meio.

O mesmo acontece com os castores preguiçosos. Não há dado usarfruir benefícios gratuitos do trabalho alheio. Seus companheiros os repelhem com violência.

E os exemplos dessa natureza se multiplicam.

As abelhas operárias matam os zangões que se tornam inutiles.

Nas grandes fábricas ou empresas, onde o sentimento de solidariedade está mais desenvolvido entre os operários, duas medidas arbitrárias, partidas da direção, bastam para paralizar o trabalho. Considerará o regulamento interrupção de trabalho a resposta da consciência proletária às humilhações patronaes? Ou pretende elle, que por 15 dias de férias, os operários se sujeitem a toda especie de humilhações, arbitrariedades, caprichos e violências, sem protestar, pela greve inclusive? E no caso dumha redução de salarios, dum aumento de horas de trabalho, perderão os operários o direito aos 15 dias, opondo-se a isso pela greve?

E para evitar muito trabalho aos capitalistas na burla da lei, lá rezá o relator, também capitalista: qualquer infraction do presente regulamento será punido com multa de 50\$ a 2.000\$000.

Como o burguezíssimo Conselho Nacional do Trabalho... alheio zomba do proletariado! E se o capitalista não cumprir a lei toda? Quem não comprehende que qualquer patrão, desde que tenha cerca de 10 operários, pagará gastosamente a multa maxima para não dar férias?

Das grandes fábricas, com centenas e milhares de operários nem se fala. Bastam... 2.000\$000 apenas, quanto ridicula para um industrial, para calar aos pés, rasgar o corrente de uma competição íntima de natação entre aquelles clubes, a qual terá inicio, às 9 horas, na enseada de Botafogo.

Oportunamente publicaremos o programa desse concurso, que está sendo cuidadosamente elaborado pelas direções desportivas dos referidos clubes, e o qual, podemos esperar, constará as seguintes provas:

Infantis — 50 metros, de costas.

Novinhos — 50 e 100 metros, em nado livre — 100 metros, em nado à braço.

Juniors — 50 e 100 metros, em nado livre — 100 metros em nado à braço.

Seniors — 50 metros, em nado livre.

Qualquer classe — 50 metros, em nado de costas — 100 metros, em nado à braço.

EIS COMO A REPUBLICA BURGUEZA CUIDA DOS INTERESSES PROLETARIOS!

Se o industrial fôr avarento, resta-lhe o recurso para o Ministro da Agricultura. O governo do paiz está nas mãos dos ricos. Assim, não é difícil prever se o ministro atenderá ou não. Governo capitalista, justicia capitalista e multa relevada!

O C.N.T. procurou ainda dividir os operários. Enquanto os operários são obrigados a adquirir cadernetas de férias, os empregados do comércio, apesar de explorados e humilhados como são, são livres dessa exigencia regulamentar. As faltas só não se-

cejam, hoje, às 3 horas da tarde.

Pede-se também o comparecimento dos candidatos.

CGO 32-R

Convercam-se os componentes da cellula 32 (F. de Medicina) para se reunirem nesta reda-

Imponhamos, pela força da organização o cumprimento da lei das férias!

Nem mais um operario fora dos syndicatos!

As massas pobres do Brasil são das mais exploradas do mundo. Situação em que se encontram: carestia da vida, salários insignificantes, condições de trabalho pessimas.

Quando cançados da exploração os operários começam a agitar-se, a burguesia acode com uma lei para serenar o ambiente.

E José Riba?

São greves sobre greves, provocando os operários com sumas de quinze dias, muitas excessivas, demissões, rebatimentos dos ordenados e até encarceramentos.

E assim que ele sabe administrar! como se estivesse em Conchinchina, no tempo em que os escravos eram marcados com ferro em brasa. Tire Carlos Martins da Rocha um momento, que a burguesia acha que Benfica só pode possuir. Depois de ficarem em estado deplorável de embriaguez, Carlos Fortuna e Luciano Magrinha, todos dois contra-mestres, resolvem banear o "valente". Dirigiram-se os dois paus dágua à sua Alegría, onde readinhas varas operárias que se acham parados por motivo da greve e subidores os borachos que não encontrariam nenhum delles em casa invadiram a residencia dos mesmos e só encontrando a senhoria da casa e uma sua filha a insultaram com um vocabulário tão baixo, que só pode deprimir as pessoas que o profere. E' desse gente que está cercado José Riba, para bem administrar uma fabrica de tecidos! Agora se comprehende porque Carlito não quer mais ir a fabrica! E' por causa dessas e outras. Por sinal se vê o contraste de duas administrações! A passada era dirigida por Eduardo Meyer que deixou um círculo de amizades entre os operários.

Nunca se verificou durante a sua administração uma única greve durante a sua gestão que durou perto de tres anos.

As passadas que José Riba, com

a sua camarilha, no curto espaço de um anno (que talvez ainda não faga), já provocou três greves, com a sua competente actuacao" acarratando graves prejuizes para Carlito.

Eduardo Meyer, durante o tempo que administrhou a fabrica, não precisou tapear Carlito, nem com missas encomendadas, porque sempre pautou os seus actos de acordo com a justica e a razão. Tinha mais conhecimentos sobre a industria textil.

E José Riba?

São greves sobre greves, provocando os operários com sumas de quinze dias, muitas excessivas, demissões, rebatimentos dos ordenados e até encarceramentos.

E' assim que ele sabe administrar! como se estivesse em Conchinchina, no tempo em que os escravos eram marcados com ferro em brasa. Tire Carlos Martins da Rocha um momento, que a burguesia acha que Benfica só pode possuir. Depois de ficarem em estado deplorável de embriaguez, Carlos Fortuna e Luciano Magrinha, todos dois contra-mestres, resolvem banear o "valente". Dirigiram-se os dois paus dágua à sua Alegría, onde readinhas varas operárias que se acham parados por motivo da greve e subidores os borachos que não encontrariam nenhum delles em casa invadiram a residencia dos mesmos e só encontrando a senhoria da casa e uma sua filha a insultaram com um vocabulário tão baixo, que só pode deprimir as pessoas que o profere. E' desse gente que está cercado José Riba, para bem administrar uma fabrica de tecidos! Agora se comprehende porque Carlito não quer mais ir a fabrica! E' por causa dessas e outras. Por sinal se vê o contraste de duas administrações! A passada era dirigida por Eduardo Meyer que deixou um círculo de amizades entre os operários.

Nunca se verificou durante a sua administração uma única greve durante a sua gestão que durou perto de tres anos.

As passadas que José Riba, com

o seu confronto de duas administrações

Theatros e cinemas

BATAPLAN

Estréia a 20 do corrente, no Teatro João Caetano, "Rataplan", a excelente companhia que já se exhibiu com sucesso no Canhão de São Paulo. A peça de estréia sera "Maravilhas" e Sylvia Berdini figurara como a primeira figura feminina da Companhia.

"OU VAE OU RACHA", NO S. JOSE'

Tem agradado plenamente ao público frequentador do teatro S. José a nova peça "Ou vai ou racha", de Bastos Tigre, que serviu para apresentação da Claque Zig-Zag.

Ficou provado a evidencia que não houve exagero nos preconceitos da apresentação, pelas sucessivas encherças no teatro da praça Tiradentes.

O MARTYR DO CALVARIO NO JOÃO CAETANO

Quinta e sexta-feira santas, o Teatro João Caetano terá no cartaz, o drama sacro de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario", sendo que na sexta-feira haverá matinée.

HIGH-LIFE CLUB

Sabado da alhelium, o sympathetic club da rua Santo Amaro, abrirá os seus salões para um baile de mascaras.

A FESTA DA IMPRENSA NO RECREIO

Noite de 8 do corrente, realiza-se no Teatro Recreio, da Clave Novas, a festa que a direção do Teatro oferece à imprensa carioca.

A revista "O Cruzelro" que inicia o seu sucesso tem alcançado, figurará no cartaz.

"MIL E UMA NOITES" ESTREIA AMANHÃ NO PHENIX

Estréia amanhã no teatro Phenix, finalmente, a grande Clave das Revistas e Soinetes, "Mil e uma noites", sob a direção do Patrocínio Filho.

A peça de apresentação será uma revista de actualidade, "Dona Alice", subscrita pelos nomes de Juracy Camargo e Léo D'Avila, que é uma garantia para o éxito da mesma.

Dulce de Almeida, a insinuante figurinha, é a primeira personagem da maiae feminino.

OS QUADROS COMICOS DE PO DE ARROZ

Pô de Arroz, a engracada e elegante revista de Geyas de Box e Edgar Perreira, que servirá para estreia da Trô-16-16, no Teatro Lyrico, no proximo dia 11, conta com 7 quadros comicos, que são 7 fábricas de gargalhadas.

Têm os seguintes títulos: O Mentiroso, A procura de um parente, O astuto do sobrinho, Anecto futurista, e Complicações Conjuntas (quadro original do conhecido jornalista paulistano Antônio Fonseca).

Além destes, ha em Pô de Arroz varias cortinas comicas, que tornam uma das mais engraçadas, até hoje apresentadas pelo Trô-16-16.

Lindas fantasias e interessantes sononetes, completam Pô de Arroz, como uma fina revista

CARLOS GOMES

HOJE — às 7 3/4 e às 9 3/4 — HOJE Continuado das representações da retumbante revista

— "VIVA A PAZ" — Grande Sucesso!

ELES REALIZAM, de tal sorte, uma obra séria, fecunda, salutar, de educação política das mais profundas camadas operárias.

Dabi, as sympathias que conquistam, por toda a parte onde aparecem.

Dabi, que os votos que recebem, nas urnas, sejam votos de

decollares.

Eles realizam, de tal sorte,

— Conferência pelo Dr. Castro Rebele, professor da Universidade do Rio de Janeiro.

2º — Allocução pelo candidato camarário Astrojildo Pereira.

3º — Grandioso baile familiar.

Encontram-se ingressos nesta redacção, ao preço de 2.000 ca-

da um.

AOS TRABALHADORES DO RIO E DOS ESTADOS

—

—

—

—

—

—